PLANO DE DISCIPLINA - 2011

- 1. CURSO: Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Economia solidária
- 2. DISCIPLINA: Princípios, histórico e atualidade da Economia Solidária no Brasil.

3. CARGA HORÁRIA (total): 20 horas

a) Carga Horária Aula Presencial: 20 horas

b) Carga Horária Aula Virtual:

4. MÓDULO: se o curso for modular.

5. EMENTA: O propósito do curso é discutir a proposta da Economia Solidária, buscando possibilidades teóricas e práticas da integração de seu conteúdo ao currículo da EJA.

6. OBJETIVOS:

- 1. Discutir as relações entre mundo do trabalho e EJA no contexto atual.
- 2. Conhecer conceitos, história e outras questões centrais da Economia Solidária.
- 3. Conhecer as principais experiências brasileiras da Economia Solidária.
- 4. Aprofundar as possibilidades curriculares resultantes da aproximação entre EJA e Economia Solidária
- 5. Incentivar a produção de pesquisa e de elaboração de materiais integrando EJA e Economia Solidária.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.

- Globalização e Desemprego Análise das mudanças do processo de trabalho, de forma contextualizada e histórica, e dos seus impactos na atualidade, bem como de suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.
- A radicalização das desigualdades os novos contornos dos territórios.
- Leitura crítica das especificidades da EJA EJA como eixo da educação ao longo da vida.
- Impacto das mudanças no mundo do trabalho na EJA currículo, público e organização.

2.

- A Economia Solidária como resposta operária às crises do capitalismo histórico da Economia Solidária.
- Novas modalidades institucionais de associativismo: o Banco da Aldeia de Yunus, em Bangla Desh, o Banco Palmas, os clubes de troca.
- A autogestão.
- O comércio justo e solidário.

3.

- A Economia Solidária hoje no Brasil à luz das experiências do movimento social da economia solidária, do MST, da Ação da Cidadania, da Cáritas e das Incubadoras Universitárias, entre outras
- A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) A Economia Solidária enquanto política pública federal, estadual e municipal novas possibilidades.
- As redes e fóruns de Economia Solidária.
- Economia Solidária e desenvolvimento local (limites e possibilidades do local como um novo conceito de desenvolvimento).

4.

- Diferentes concepções de educação: um pouco de história (Educação e conformação; Educação e produtividade; Educação e empregabilidade; Educação e mudança; Educação e autogestão; Educação e cooperação).

- Perspectivas críticas de uma proposta educacional de trabalhadores: as experiências do movimento popular, das escolas de trabalhadores, do MST, das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares Universitárias e das escolas democráticas nas escolas públicas.

As possibilidades do currículo aliando EIA e Economia Solidária - economia solidária integrando.

As possibilidades do currículo aliando EJA e Economia Solidária – economia solidária integrando as áreas do conhecimento - implicações na organização escolar.

8. CRONOGRAMA DE AULAS

1ª aula	5/2 -Apresentação da Proposta em conjunto com os demais professores
2ª aula	19/2- Globalização e Trabalho
3ª aula	19/3 – Teorias do valor – explicações necessárias à compreensão da economia.
4ª aula	2/4 – A Economia Solidária e o Capitalismo – aula com professor Paul Singer
5ª aula	14/5- Histórico da Economia Solidária e a experiência brasileira
6ª aula	4/6- Exemplos e práticas de Economia Solidária – diferentes cooperativas e o caso do comércio justo
7ª aula	2/7 - Diferentes concepções de educação: um pouco de história (Educação e conformação; Educação e produtividade; Educação e empregabilidade; Educação e mudança; Educação e autogestão; Educação e cooperação).
8ª aula	6/8- Educação na perspectiva dos trabalhadores – alguns exemplos
9ª aula	20/8- A questão da EJA – Algumas experiências e desafios
10 ^a aula	24/9 - EJA e Economia Solidária – perspectivas curriculares

9. METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

Além da participação em aula, a avaliação deverá considerar a apresentação de no mínimo dois trabalhos realizados em salas de EJA, que relacionem o conteúdo da Economia Solidária aos conteúdos da EJA, em modelo previamente discutido.

10. BIBLIOGRAFIA

Básica:

SINGER, Paul. Aprender Economia. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

SINGER, Helena Aprendendo em liberdade (mimeo, abril, 2009).

Complementar:

YUNUS, Muhammad (com a colaboração de Alan Jolis). *Hacia um mundo sin pobreza*. Santiago do Chile: Andrés Belo, 1998. Publicado originalmente em francês, em 1997; edição brasileira: *O banqueiro dos pobres*. São Paulo: Ática, 2000.

NASCIMENTO, Claudio. Autogestão e economia solidária

TIRIBA, Lia; PICANÇO, Iracy. *Trabalho e educação*: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. São Paulo: Santuário, 2004.

CORTELLA, Mario Sérgio. A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez Ed., 2000.

GORZ, André. Miséria do presente, riqueza do possível. Tradução de Ana Montoia. São Paulo:

Annablume, 2004.

KRUPPA, Sonia Maria Portella. (org) "Economia Solidária e Educação de Jovens e Adultos". Brasília: Inep, 2005.

LEIF, Joseph. Por uma educação subversiva - Da Identificação à Libertação. RJ: ZAHAR Editores, 1983.

SANTOS, Boaventura Sousa. Produzir para viver. Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

11. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sonia Maria Portella Kruppa